

A RACIONALIDADE NEOLIBERAL NO COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO.

RESUMO

A presente proposta incursiona nos processos de aprendizagens, tendo em vista o componente curricular Projeto de vida, na matriz curricular de todas as séries do ensino médio. O referido componente curricular veio com a reforma do ensino, Lei n. 13.145/2017 e reforçada com a Lei n.14.945/2024, numa perspectiva claramente posta de interesses políticos e econômicos, conferindo especial atenção, à flexibilização curricular e à concepção de qualidade da educação que se baseia. A metodologia utilizada percorre a perspectiva do materialismo histórico-dialético, ao interrogar os documentos oficiais, que determinam a inserção da reforma e, adensa o debate, na particularidade, do componente curricular Projeto de Vida, por ser a expressão dos interesses de frações sociais que alojam no campo do mercado, trabalho e educação. Nesse sentido, o texto encontra-se organizado em duas seções, a saber: 1) aponta considerações acerca da racionalidade neoliberal, no contexto da reestruturação produtiva, assim como suas determinações para o campo da educação e 2) explicita como a racionalidade neoliberal encontrou espaço na matriz curricular do ensino médio e, desse modo, determinam as incursões formativas não somente de estudantes, mas também de seus professores. O aporte teórico considerado, circula nas contribuições de Dardot e Laval (2016; 2017) para elaborações conceituais em torno da racionalidade neoliberal, Kuenzer (2003), nos apontamentos sobre direções formativas para o ensino médio, quanto à difícil superação da dualidade estrutural, em uma sociedade dividida e desigual e, por fim, Evangelista e Seki (2017) e Minto (2023), elucidam agendas educacionais, conectadas com os organismos internacionais, simpatizantes com políticas educacionais obscurantistas em tempos de negacionismo. Em síntese, o estudo traça apontamentos para o debate em torno de possibilidades de uma educação contra hegemônica, de tendência humanística e emancipatória, em que resguarde a autonomia docente na produção e organização do processo educativo, na particularidade da disciplina Projeto de Vida.

Palavras-chave: Racionalidade neoliberal, Ensino médio, Projeto de vida, Reforma educacional., Flexibilização curricular.